

O USO DA DANÇA COMO MÉTODO DE REABILITAÇÃO COMPLEMENTAR PARA PACIENTES DE AVC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Curso de Licenciatura em Dança

Grupo de Estudos em Arte, Corpo e Educação

MAIA, Isadora; WOLFF, Silvia Susana; HAAS, Aline Nogueira



INTRODUÇÃO

Um Acidente Vascular Cerebral (AVC) representa uma radical mudança na vida de um ser humano e requer um longo processo de reabilitação. Dessa forma, faz-se necessário um número maior de programas de intervenção terapêutica para este tipo de população.

OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa é analisar o uso da dança como método de reabilitação complementar para pacientes de AVC; e, os objetivos específicos são verificar se a dança pode contribuir para a competência funcional dos participantes do estudo; e, investigar possíveis repercussões das vivências em dança para as condições físicas, psíquicas e sociais dos mesmos.

▶ Tipo de estudo: descritivo-exploratório e de análise quantitativa.

▶ Sujeitos de pesquisa: 7 pacientes crônicos de AVC.

▶ Instrumentos de coleta de dados: *Timed Up And Go Test*, *Berg Balance Scale*, o *Stroke Impact Scale* e os questionários iniciais e finais.

▶ Etapas de coleta de dados: antes e após o início das aulas de dança.

▶ Período de treino proposto: quatro meses, com aulas de dança de 60 minutos uma vez por semana.

▶ Trabalho de dança proposto: marcha, equilíbrio, sustentação, transferência de peso e precisão de movimentos coordenados de pernas e braços.

▶ Análise dos dados: de forma quantitativa através do cálculo de média e desvio padrão (estatística descritiva).

METODOLOGIA



RESULTADOS

• **Até o momento, pode-se analisar os dados coletados no *Berg Balance Scale* (1992), onde encontra-se melhoras no equilíbrio dos sujeitos da pesquisa, antes e depois da prática da dança, nos seguintes movimentos: sentar e levantar; ficar de pé sem apoio; sentar em um banco com as costas sem suporte, mas com os pés apoiados no chão; levar o braço estendido para frente de pé; pegar um objeto no chão de pé; virar para olhar para trás por cima do ombro direito e do esquerdo de pé; levar um pé à frente sem apoio de pé; colocar os pés alternadamente em um degrau ou banco em pé sem apoio.**

• **Ocorreu, melhora no tempo de realização do teste *Timed Up and Go* - onde os sujeitos de pesquisa levantam de uma cadeira com apoio, sem braços, caminham 3 metros, contornam um objeto, voltam rumo a cadeira e sentam novamente.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

▶ Os resultados obtidos demonstram que a dança contribuiu para a melhora do equilíbrio de pacientes de AVC na maioria dos testes realizados na *Berg Balance Scale*.

▶ Em relação ao tempo de deslocamento, avaliado através do teste *Time up and Go*, pode-se observar que ocorreu melhora na maioria dos sujeitos de pesquisa.

▶ Esse estudo terá continuidade durante o ano de 2013, quando serão comparados os dados coletados na primeira e segunda etapa de coleta e analisados os dados qualitativos da pesquisa. Também será realizada a discussão dos resultados.

▶ Destaca-se ainda que essa pesquisa cria oportunidades para que os alunos do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS exercitem na prática as relações do ensino da dança com princípios pedagógicos delineados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), principalmente o princípio da inclusão e os temas transversais (saúde, ética e pluralidade cultural).

Referências

- ALBRIGHT, A. C. *Choreographing Difference: The Body and Identity in Contemporary Dance*. Hanover, NH: University Press of New England, 1997.
- BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, MEC/SEF, 1997
- BROWN, S.; PARSONS, L. M. So You Think You Can Dance?: PET Scans Reveal Your Brain's Inner Choreography: Recent brain-imaging studies reveal some of the complex neural choreography behind our ability to dance. *Scientific American Magazine*, New York, jun. 2008.
- BUCHANAN, P. A.; ULRICH, B. D. *The Feldenkrais Method: a dynamic approach to changing motor behavior*. RQES: December, 2001.
- DAUDT, M.C.; DUGAS, C. Evaluation of a specific balance and coordination programme for individuals with traumatic brain injury, *Brain Injury*, v. 16, n. 3. p. 231-244, 2002.
- HACKNEY, M. E.; et al. Effects of Tango on Functional Mobility in Parkinson's Disease: A Preliminary Study, *JNPT*, v.31, p.173, dez. 2007.
- MARQUES, I. A. *Dançando na Escola*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MAULAZ, A. *AVC no Sul do Brasil*. Porto Alegre, Hospital Moinhos de Vento – Serviço de Neurologia, 06 set. 2010. Conversa pessoal.
- WOLFF, S. S. *Momento de Transição: em busca de uma nova "Eu" dança*. 2010. 118 f. Tese (Doutorado). – Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Artes. Programa de Pós-Graduação em Artes. Campinas, 2010.